

**IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS**

**CIRCULAR 470**  
24 de março de 2015



# **Rumo ao ano 2021: Vivendo juntos a alegria de nossa missão**

Conselho Geral  
Via Aurélia – Roma, Itália

**PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL- CHILE**  
Rua Honório Silveira Dias, 636 | Porto Alegre/RS | +55 (51) 3358.3600  
[www.irmaosdelasalle.org](http://www.irmaosdelasalle.org)



**PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL - CHILE**  
**DISTRITO LA SALLE BRASIL - CHILE**

## **IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS**

**CIRCULAR 470**

**24 de março de 2015**

# **RUMO AO ANO 2021: VIVENDO JUNTOS A ALEGRIA DE NOSSA MISSÃO**

**Conselho Geral**

**Via Aurélia – Roma, Itália**

**Tradução:** Ir. Arnaldo Mário Hillebrand



## Introdução

**Em torno de 1,5 milhões de pessoas vivem em situação de pobreza multidimensional padecendo privações nas áreas da saúde, da educação e de nível de vida. E cerca de 800 milhões de pessoas se tornam vulneráveis a recair na pobreza quando revezes ocorrem. (Informe das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2014)**

O 45º Capítulo Geral expressa os esforços conjuntos dos Lassalistas para discernir as necessidades, prioridades e aspirações do Instituto. Acima de tudo, representa uma determinação coletiva de refletir sobre suas próprias experiências em 78 países, e proporcionar uma base sólida para uma ampla agenda que responda a uma série de desafios globais de hoje e de amanhã. Uma agenda que também seja digna das aspirações de nossas comunidades e serviços para um futuro melhor. A Circular 470 poderá servir de guia para esta agenda do Instituto.

Esta reflexão vai ao encontro do apelo que recebemos durante o 44º Capítulo Geral, quando a Senhora Mary Robinson, ex-presidente da Irlanda e do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, convidou-nos a participar na realização dos objetivos do milênio. Reconhecemos que os objetivos de desenvolvimento do milênio, definidos pelas Nações Unidas, estabeleceram as prioridades globais e nacionais, e a perspectiva de atuação em todos os níveis. Por outro

lado, as tendências na erradicação da pobreza e na melhoria do acesso à educação primária têm sido desiguais. Ainda resta muito trabalho a ser feito.

Como organização internacional, nós, Lassalistas, temos a capacidade de contribuir nas áreas de solidariedade, pobreza, educação religiosa em particular, e educação em geral, para a consecução do bem comum. Também estamos conscientes de que nosso Instituto vive em um mundo que exige uma interdependência maior entre as Regiões, Províncias e Setores. Reconhecemos que os desafios globais exigirão uma verdadeira agenda internacional, e um roteiro com responsabilidades compartilhadas por todas as Regiões, Províncias e Setores. Não existe uma medida que se ajuste a todos. Isto requer flexibilidade para adaptar o planejamento e os objetivos mensuráveis, de acordo com as condições e as prioridades dos níveis regional, provincial e setorial, respeitando as instruções gerais do 45º Capítulo Geral.

## **Contexto de Tendências**

### **Fé na presença de Deus entre os pobres e nas periferias**

As tendências relativas a uma demografia radicalmente transformada, a mercantilização de recursos e a ampliação da desigualdade social criaram rupturas nas economias existentes e novas condições de extrema riqueza e pobreza. Essas tendências também resultaram na produção, distribuição e consumo desigual de alimentos, falhas sistêmicas na saúde e educação, e efeitos adversos sobre a sustentabilidade ambiental. Os ecossistemas de populações deslocadas, aglomeradas e em competição, de pobreza e periferia, envolvem muitos fatores: baixos salários, insegurança no trabalho, ex-

ploração de gênero, falta de moradia, trabalho infantil, e vulnerabilidades em face da atuação caprichosa da política e do poder em variadas escalas e latitudes.<sup>1</sup>

A Igreja convida-nos a assumir seriamente este apelo, dizendo: “Todos somos convidados a aceitar seu apelo de sair da nossa própria zona de conforto, para alcançar todas as periferias que necessitam da luz do Evangelho”.<sup>2</sup>

É à luz desse apelo que temos de perguntar-nos se nossos serviços educativos – da educação infantil à superior, da educação profissional-técnica à pesquisa acadêmica, da educação formal à não formal, da educação tradicional aos sistemas inovadores – respondem adequadamente à pobreza que nos rodeia e às pessoas que vivem isoladas nas periferias. Como Lassalistas, nossa vocação baseia-se na educação em favor dos pobres que vivem nas periferias. Em termos similares, o 45º Capítulo Geral chama-nos a ir “além das fronteiras”. Assim como nosso Fundador, que se comoveu profundamente pela situação dos filhos dos artesãos e dos pobres, nesta Circular, somos convidados, com os olhos da fé, a constantemente comprometer nossas vidas em prol dos pobres e dos que vivem nas periferias.

---

<sup>1</sup> Thomas J. Donahue. What is the Harm in Global Poverty? Uma Palestra para a área de estudos internacionais da Central Connecticut State University, 15 de abril de 2014.

<sup>2</sup> *Evangelii Gaudium* 20.

## O Zelo por nosso Ministério de Educação Religiosa e pelo Bem Comum

As tendências relacionadas à *secularização* que permeiam as esferas de *gênero, religião, espiritualidade e educação* abriram novos caminhos e introduziram realidades globais e locais não consideradas anteriormente. O fenômeno da *secularização* colocou em questão de maneira efetiva todos os aspectos da vida, especialmente deslocando o papel da religião da esfera pública em favor da ciência e da razão, e elevando o indivíduo acima da comunidade. No processo de secularização, a educação religiosa é marginalizada do discurso público ou acadêmico, a espiritualidade privada se vê favorecida acima da religião organizada, a igualdade de gênero desafia todas as grandes religiões, e qualquer norma se vê relativizada. O bem comum e a educação religiosa perderam seu lugar de relevância tanto no âmbito público como no privado.<sup>3</sup>

Como Lassalistas, somos *embaixadores e ministros de Cristo*, buscando sempre o que é bom e benéfico para o desenvolvimento humano integral e o bem comum. O 45º Capítulo Geral emprega a mesma linguagem e nos desafia a *viver radical e profeticamente a comunhão e a compartilhar as razões de nossa fraternidade*, em prol de uma nova etapa de evangelização marcada pela alegria do Evangelho.<sup>4</sup> Esta marca de alegria brota do nosso carisma e da nossa espiritualidade. Proclamamos o Evangelho aos pobres através do serviço educativo, especialmente a educação religiosa.

---

<sup>3</sup> Joshua D. Reichard. *Religionless Religious Education?* 2013 REA Annual Meeting, Nov 8–10, 2013.

<sup>4</sup> *Circular* 469, § 1.16, 2.1.

A educação religiosa exerce um papel social mais amplo do que simplesmente permanecer centrada no *código, credo e culto*. Pode contribuir para as necessidades públicas e ajudar a resolver crises sociais. A educação religiosa pode servir como uma valiosa ferramenta e voz na praça pública, que é voltada “para o exterior”, e responder às necessidades reais da sociedade e da comunidade em geral.<sup>5</sup> Oferece diálogo em vez de conflito sobre crenças e posições ideológicas. O diálogo inter-religioso, por exemplo, contribui para a compreensão mútua e a promoção do bem comum da humanidade.

A educação religiosa e o bem comum nos convidam a repensar e a renovar nosso foco, especialmente para as crianças pobres e os jovens. Da mesma forma, a Igreja nos convida “a ser instrumentos de Deus para a libertação e a promoção dos pobres, de maneira que possam integrar-se plenamente na sociedade.”<sup>6</sup>

Sob este ponto de vista, precisamos nos fazer a mesma pergunta que o Papa Francisco: *Estamos decididos a abrir novos caminhos que a novidade de Deus nos apresenta, ou continuar insistindo nas velhas estruturas que perderam a capacidade de dar respostas?*<sup>7</sup> Assim como nosso Fundador, que era um apaixonado por ensinar aos jovens a ser bons discípulos, apóstolos e cidadãos, nesta Circular, somos todos convidados a continuar com o mesmo zelo a educação religiosa que sirva ao bem comum.

---

<sup>5</sup> Joshua D. Reichard. *Ibid.*

<sup>6</sup> *Evangelii Gaudium*, 187.

<sup>7</sup> Homilia durante a Solenidade de Pentecostes, 2013



## Viver em Comunhão: Promessa de Vitalidade

Como educadores Lassalistas não podemos ficar de braços cruzados, e deixar as coisas como estão. Existe uma urgente necessidade de encontrar novos roteiros que estimulem a criatividade e a inovação na busca do bem comum. O bem comum que buscamos é o crescimento e o desenvolvimento inclusivo e sustentável nas esferas econômica, política, social e espiritual. Este bem comum requer processos participativos, responsabilidades compartilhadas e prestação de contas em todas as Regiões, Províncias e Setores. Este esforço coletivo não é algo novo, mas está muito ligado ao nosso voto de viver “juntos e por associação” para o serviço educativo dos pobres. Pela fé, cremos que isto é o que significa vivenciar a promessa de vitalidade não só para o Instituto, mas especialmente para aqueles que são vulneráveis e que vivem nas periferias. A Circular 470 pode oferecer um plano de prioridades e estratégias para cada Setor, Província e Região para os próximos sete anos.

Fraternalmente em São João Batista de La Salle:

*Irmão Robert Schieler, Superior Geral  
e Irmãos do Conselho Geral*

*Irmão Jorge Gallardo de Alba, Vigário Geral*

*Irmão Timothy Coldwell*

*Irmão Aidan Kilty*

*Irmão Ricky Laguda*

*Irmão Rafael Matas Rosselló*

*Irmão Pierre Ouattara*

*Irmão Paulo Petry*

*Irmão Gustavo Ramírez Barba.*



### A. A Serviço do Instituto

De acordo com o espírito da Regra, o Irmão Superior Geral e os Irmãos de seu Conselho *consideram a autoridade como um serviço* (RR 109)<sup>8</sup> que deve ser exercido *com espírito de responsabilidade e subsidiariedade* (RR 110).

Este espírito nos chama a estar atentos à vida dos Irmãos e às diversas realidades no Instituto, e a discernir juntos como abordá-las. Ao mesmo tempo, cabe ao Conselho Geral assumir suas responsabilidades *tomando as decisões e motivando iniciativas necessárias para o bom funcionamento do Instituto, em conformidade com o carisma* (cf. RR 110.3).

### B. A Missão Global do Conselho Geral

A missão do Conselho Geral está definida pela Regra (RR Capítulo 8) e as orientações do 45º Capítulo Geral. Ressaltamos as seguintes:

- Ser garantia do carisma do Fundador e da missão do Instituto.
- Ser mensageiros de esperança, justiça, fé e alegria.

---

<sup>8</sup> RR: Regra Revisada.

- Manter vivo o dinamismo profético e a herança espiritual deixada pelo Fundador.
- Cuidar da renovação espiritual e mística dos Irmãos.
- Permanecer em contato com todas as instâncias do Instituto.
- Garantir uma compreensão correta da Regra Revisada.
- Encorajar novas iniciativas como solicitado pelo 45º Capítulo Geral.
- Tomar as decisões necessárias como estipulado pelo 45º Capítulo Geral.

## C. O Governo do Instituto segundo o 45º Capítulo Geral

De acordo com o indicado pela Regra, o Capítulo Geral prevê a permanente adaptação e renovação do Instituto e estabelece as principais diretrizes para o futuro do governo do Instituto. O 45º Capítulo Geral examinou a estrutura de governo, estabelecida pelo 44º Capítulo Geral (2007), e criou um Conselho Geral integrado pelo Irmão Superior Geral, o Irmão Vigário Geral, cinco Irmãos Conselheiros Gerais com responsabilidades especiais para as Regiões, e três Conselheiros Gerais residentes em Roma. Essa estrutura foi resultado da necessidade de evolução constante do órgão máximo legislativo do Instituto, de compor a forma mais eficaz de apoiar o Irmão Superior Geral em sua missão de liderança e de animação do Instituto. Esse processo havia estado em curso desde o Capítulo Geral de 1976, quando o papel dos antigos Assistentes foi assumido pelo Irmão Conselheiro Geral.

O 45º Capítulo Geral decidiu manter os cinco Conselheiros Gerais com responsabilidades especiais para as Regiões, mas

optou por deixar ao Irmão Superior Geral a liberdade para designar até dois Conselheiros adicionais em função das necessidades, em vez de oferecer-lhe Conselheiros residentes eleitos. Ao mesmo tempo, para destacar a importância da relação entre o Irmão Superior Geral e o Irmão Vigário Geral, o 45º Capítulo Geral decidiu que o Irmão Vigário Geral fosse eleito entre três nomes propostos ao Capítulo Geral pelo Irmão Superior Geral. Igualmente esclareceu a função do Irmão Vigário Geral, destacando sua função como facilitador da unidade de objetivos, dentro dos serviços centrais do Instituto, dos quais seria coordenador.

Estas mudanças proporcionam flexibilidade à forma de agir do Centro do Instituto, e oportunidades para a comunicação pessoal e direta com os responsáveis pela liderança do Instituto.

## 1. Composição do Conselho Geral

A administração central do Instituto é constituída pelo Irmão Superior Geral, o Irmão Vigário Geral, cinco Irmãos Conselheiros Gerais que têm responsabilidade pelas cinco Regiões do Instituto, e outros dois Irmãos Conselheiros Gerais: um deles coordena diretamente a área da Associação e Missão, bem como assessora a Educação Superior; o outro coordena as áreas de promoção das vocações lassalistas, em particular para a vida de Irmão, o acompanhamento dos diversos grupos dentro da Família Lassalista, e representa uma voz e uma presença adicional, no Conselho, de um Irmão da RELEM - a Região do Instituto com a maior concentração de Irmãos, muitos deles já com idade avançada. Estas duas últimas nomeações fazem uso da flexibilidade da Regra que estabelece que o *Irmão Superior Geral*

*pode acrescentar um ou dois novos membros ao Conselho Geral (RR 128.3), de acordo com as necessidades do Instituto.*

## **2. Composição dos Secretariados e Serviços**

O 45º Capítulo Geral concordou que o Irmão Superior Geral e seu Conselho deveriam sentir-se livres para reestruturar os Secretariados e Serviços, de acordo com as necessidades atuais e futuras.

## **3. Função do Irmão Superior Geral**

### **a. Presença nas Conferências dos Provinciais**

O Irmão Superior Geral irá interagir diretamente com os Irmãos Provinciais para proporcionar-lhes apoio e animação. Isto inclui encontrá-los, pelo menos uma vez por ano, na Conferência Regional de Provinciais.

### **b. Visitas Pastorais às Províncias**

Para suas visitas pastorais, o Irmão Superior Geral, em diálogo com a equipe da liderança da Província, deverá identificar e abordar as áreas chaves que merecem atenção. Estas visitas devem ser ocasiões para motivar Irmãos e Lassalistas, e, quando necessário, exercer a autoridade e intervir em nome do Instituto.

#### 4. Função do Irmão Vigário Geral

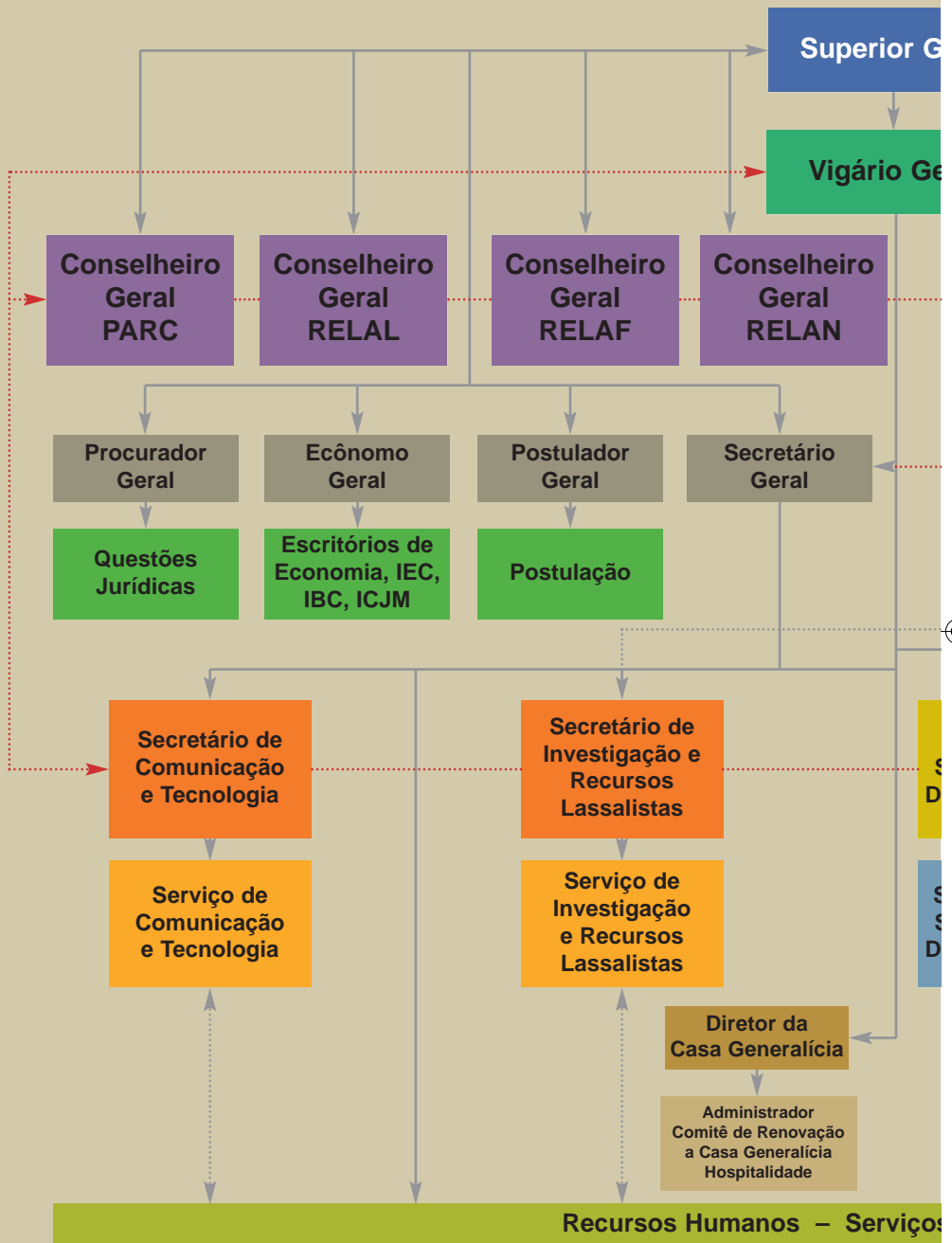
Além de substituir o Irmão Superior Geral, quando necessário, e de ser seu primeiro colaborador, o Irmão Vigário Geral se encarrega da coordenação dos Secretariados e Serviços da Casa Generalícia. Também organiza e modera as sessões plenárias do Conselho Geral.

#### 5. Função do Conselho Geral

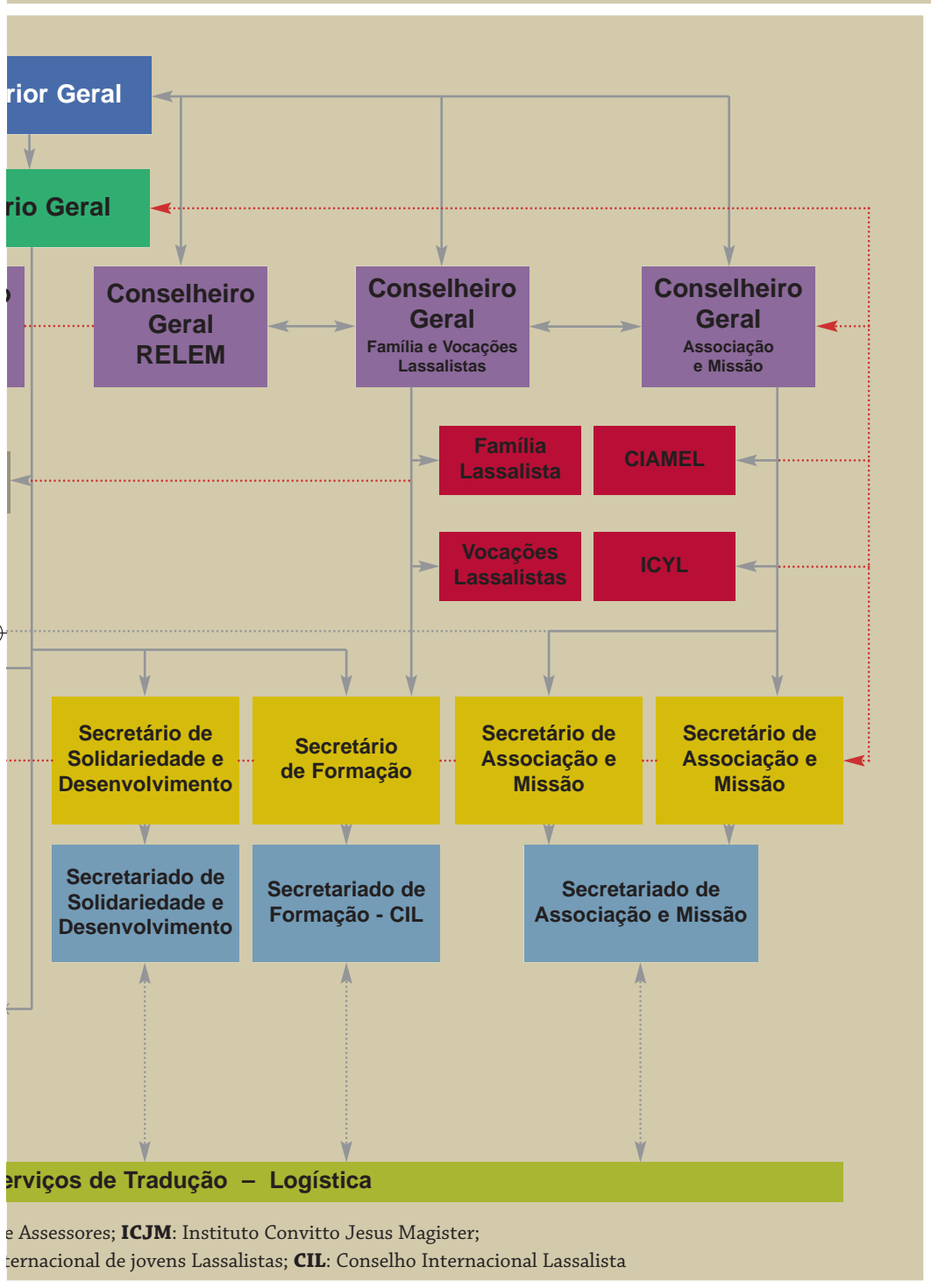
A vida comunitária do Conselho ocorre primeiramente quando os Irmãos Conselheiros Gerais se reúnem em Roma para suas sessões plenárias regulares. Estas sessões se centram nas necessidades e nos interesses do Instituto, ao mesmo tempo que facilitam a partilha da fé e a formação permanente do Conselho Geral.

### D. Esquema Organizacional

O Organograma que segue descreve a estrutura organizacional do Centro do Instituto.



**Abreviaturas:** IEC: Conselho Econômico Internacional; IBC: Conselho Internacional de Assessoria; CIAMEL: Conselho Internacional de Associação e Missão Lassalista; ICYL: Conselho Internacional de Juventude Lassalista



e Assesores; **ICJM**: Instituto Convitto Jesus Magister;  
Internacional de jovens Lassalistas; **CIL**: Conselho Internacional Lassalista





## A. Nossa Visão

Impressionados pelas necessidades urgentes,  
iluminados pelo Evangelho,  
inspirados em nossa memória viva,  
transformamos vidas mediante uma educação  
de qualidade para todos.

## B. Nossa Missão

O fim deste Instituto é proporcionar educação humana e cristã aos jovens, especialmente aos pobres, segundo o ministério que a Igreja lhe confia (RR, 3).

## C. Valores Fundamentais

**Fé:** Reconhecer a presença de Deus em tudo que somos e fazemos.

**Serviço:** Realizar todas as nossas ações por amor a Deus.

**Comunhão na missão:** Encarnar Jesus através da nossa associação nas comunidades e nas obras.

## D. Tema Geral

**Vivendo juntos a alegria de nossa missão.**

## E. Subtemas

Os próximos sete anos serão estruturados em torno de subtemas relacionados com o tema geral. Para cada um dos subtemas, se oferecem três perspectivas: **a)** tendências globais, **b)** nossa memória viva, **c)** respostas e eventos lassalistas.

Com a proposta destas perspectivas se pretende que o Instituto e a Família Lassalista alcancem uma visão comum, e deem respostas coerentes que façam com que a missão lassalista se torne cada vez mais relevante.

<b>2014 - 2015</b>	<b>Esta Obra de Deus é também nossa Obra</b>
Tendências Globais	<b>Integrando as tecnologias globais e as verdades do Evangelho</b>
Nossa Memória Viva 1714-1715	Crises da Parmênia Carta de 1714
Respostas e Eventos Lassalistas	Pedagogia do 45º Capítulo Geral. <i>Circulares 469 e 470</i> Eventos Provinciais em torno do Ano da Vida Conagrada

<b>2015 - 2016</b>	<b>Uma Experiência de Evangelho</b>
Tendências Globais	<b>Enfrentando novas pobreza e a cultura da mercantilização</b>
Nossa Memória Viva 1715-1716	La Salle se muda a Saint-Yon (novembro 1715) Continua trabalhando nas <i>Meditações para os Domingos e Festas</i> .
Respostas e Eventos Lassalistas	Visita Pastoral à PARC Regra Revisada. Declaração sobre a Educação Lassalista. Processo Lassalista de Ensino-Aprendizagem para o Século XXI.

<b>2016 – 2017</b>	<b>Uma Chamada, muitas Vozes</b>
Tendências Globais	<b>Fortalecimento da espiritualidade em meio à secularização</b> - Uma nova maneira de ser Igreja
Nossa Memória Viva (1716-1717)	Irmão Bartolomeu visita as comunidades para preparar o Capítulo Geral É eleito Superior Geral no 2º Capítulo Geral (1717)
Respostas e Eventos Lassalistas	Visita Pastoral à RELAF Atualização do <i>Guia da Formação</i>

<b>2017 – 2018</b>	<b>Lassalistas sem Fronteiras</b> (Assembleia Intercapitular)
Tendências Globais	<b>Desenvolvendo comunidades sustentáveis;</b> Mudanças radicais na demografia e o meio ambiente
Nossa Memória Viva (1717-1718)	La Salle trabalha na <i>Explicação do Método de Oração Mental</i> , e revisa a <i>Regra</i> (1718)
Respostas e Eventos Lassalistas	<b>Assembleia Intercapitular (março 2018)</b> Visita Pastoral à RELEM Promove os valores do Evangelho e a Catequese nas Instituições Lassalistas

<b>2018 – 2019</b>	<b>Nossos Corações Ardem dentro de Nós</b> (Ano das Vocações Lassalistas)
Tendências Globais	<b>Busca do Desenvolvimento inclusivo</b> Opção pelos pobres
Nossa Memória Viva (1718-1719)	Revisão Geral do <i>Guia das Escolas</i> . De La Salle falece na Sexta-feira Santa (7 de abril de 1719)
Respostas e Eventos Lassalistas	Visita Pastoral à RELAL. Cidadania e Direitos Humanos nas Instituições Lassalistas

<b>2019 – 2020</b>	<b>Grandes Coisas são Possíveis</b> (III AIMEL)
Tendências Globais	<b>Superando as divisões, respeitando as diferenças</b> Diálogo inter-religioso
Nossa Memória Viva(1719 – 1720)	Publicado (1720) o <i>Guia das Escolas</i> . Falece o Irmão Bartolomeu. O Irmão Timotheo é eleito 2º Superior Geral
Respostas e Eventos Lassalistas	<b>Assembleia Internacional (Maio 2020)</b> Visita Pastoral à RELAN Memória Lassalista e itinerários educativos

<b>2020 – 2021</b>	<b>Nossa Visão. Nossa Paixão. Nosso Futuro</b> (46º Capítulo Geral)
Tendências Globais	<b>Afirmação dos processos individuais frente à experiência comunitária</b>
Nossa Memória Viva(1720 – 1721)	O Irmão Bernardo escreve a primeira biografia de La Salle
Respostas e Eventos Lassalistas	4º Simpósio Internacional de Jovens Lassalistas (Novembro de 2020) Assembleia dos Jovens Irmãos (novembro de 2020) <b>46º Capítulo Geral (maio de 2021)</b> Temas Lassalistas 4



## Introdução

Encorajados pelo impacto positivo dos Conselhos Provinciais e Regionais da Missão sobre a Missão Educativa Lassalista, e desafiados pelas sempre crescentes e urgentes necessidades, o 45º Capítulo Geral adotou uma estrutura que havia sido proposta pelas Assembleias Internacionais da Missão de 2006 e 2013. Refere-se ao Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa Lassalista. O Capítulo Geral foi mais longe e confiou a esta nova estrutura tarefas específicas e críticas. Esta nova estrutura reflete a decisão tomada pelo Irmão Superior Geral e seu Conselho de integrar os dois Secretariados anteriores: Família Lassalista e Associação, e Missão Educativa Lassalista.

Seguindo a programação estabelecida pelo 45º Capítulo Geral, o Conselho Geral, em sua sessão plenária de setembro de 2014, criou uma Comissão *ad hoc* para elaborar os estatutos desta nova estrutura. Essa Comissão reuniu-se em fevereiro de 2015, e concluiu sua missão com êxito. O Irmão Superior Geral e seu Conselho aprovaram os estatutos, com efeito imediato.

Os estatutos definiram cuidadosamente as principais responsabilidades dos membros do Conselho; primeiro, assistir e apoiar o Irmão Superior Geral e seu Conselho no exercício

de suas responsabilidades referentes à Missão Educativa Lassalista; segundo, proporcionar orientação e apoio aos Conselhos Provinciais e Regionais de Missão e à Rede Educativa Lassalista, com o objetivo de promover a corresponsabilidade.

Acompanhado do Irmão Conselheiro Geral, responsável pela Associação e Missão, apoiado pelo Secretariado correspondente, consciente e respeitoso das diversas realidades no Instituto, este Conselho apoiará colaborativamente a Rede Lassalista no futuro.

## A. Definição e Finalidade

O Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL), como definido pelos seus estatutos, é um órgão de deliberação e de colaboração de Irmãos e Colaboradores, representantes de todas as Regiões do Instituto. É estabelecido para a animação e a direção de todos os programas educativos existentes e futuros que integram a Missão Lassalista. O trabalho do CIAMEL tem como missão assegurar um futuro de esperança para todos os estudantes a nós confiados, especialmente os pobres e os mais vulneráveis.

## B. Objetivos Estratégicos

1. Aplicar as linhas de ação prioritárias propostas pela Assembleia Internacional da Missão Educativa Lassalista (AIMEL 2013), e avaliar seu impacto sobretudo no serviço aos Pobres e aos mais vulneráveis.
2. Implementar as propostas do 45º Capítulo Geral relacionadas com o mandato do CIAMEL.

3. Desenvolver uma visão profética para a Rede Lassalista, baseada em estudos em nível mundial sobre as realidades atuais e as possibilidades de futuro.

## C. Objetivos Operacionais

1. Identificar as estruturas provinciais e regionais da Missão Educativa Lassalista já existentes, e promover sua formação nos lugares onde não existem.
2. Apoiar e consolidar a boa administração das obras existentes para assegurar sua viabilidade.
3. Apoiar e fomentar projetos educativos em nível internacional em favor dos mais vulneráveis.
4. Trabalhar em rede com as universidades e os centros de educação superior lassalistas, com o objetivo de fortalecer os vínculos, colocar em comum recursos, e fomentar pesquisas em benefício da Missão Lassalista.
5. Promover a formação integral de todos os Lassalistas, visando fomentar uma compreensão mais profunda e uma aplicação mais ampla da Missão Lassalista.
6. Fortalecer a Rede Lassalista de serviços, de acordo com os critérios de solidariedade e inter-dependência.
7. Reunir os Lassalistas de diversos setores do Instituto para criar comissões *ad hoc* para projetos específicos.
8. Colaborar com os Secretariados e serviços da Casa Generalícia no trabalho relativo à missão.
9. Desenvolver um guia de avaliação institucional, baseado nos critérios elaborados pelo Secretariado de Associação e Missão, para avaliar e fortalecer o compromisso dos membros nos serviços da Rede Educativa Lassalista.

## D. Membros

O papel estratégico, confiado ao CIAMEL, requer uma cuidadosa seleção de seus membros, idealmente constituído por um terço de Irmãos e dois terços de Colaboradores. Essa seleção seguirá um processo baseado em critérios específicos que visam à seleção de Lassalistas de todo o Instituto, capazes de contribuir para o cumprimento do mandato do Conselho. Os estatutos aprovados proporcionam esses critérios a todos os envolvidos no processo de seleção de candidatos, a saber: os Irmãos Provinciais e os Irmãos Conselheiros Gerais para as Regiões. O Irmão Superior Geral e seu Conselho fazem as nomeações finais, com o objetivo de garantir o equilíbrio e a diversidade na composição do Conselho.

## E. Funcionamento do Conselho

O CIAMEL tem como objetivo proporcionar um processo dinâmico e eficiente. Para efetivar isto:

- A primeira reunião do Conselho incluirá uma orientação sobre a interação do Conselho com outras estruturas internacionais. Os membros novos, ao incorporarem-se ao Conselho, receberão orientações.
- No primeiro ano de funcionamento, o Conselho se reunirá duas vezes.
- Após o primeiro ano, consideradas as implicações financeiras, em consulta com o Irmão Superior Geral e seu Conselho, este definirá a necessidade de realizar uma ou duas reuniões por ano.
- Caso for necessário, o Presidente, em consulta com o Irmão Conselheiro Geral da Associação e Missão, poderá convocar outras reuniões, via teleconferência.



- O Conselho se compromete em um processo de discernimento e de reflexão orante, respeitando as opiniões de todos os presentes, com o objetivo de chegar a um consenso.
- A critério do Irmão Superior Geral e seu Conselho, poderá ser programada uma reunião anual conjunta para garantir o alinhamento das prioridades.
- O Conselho poderá contratar técnicos peritos para assessorá-lo e informar sobre temas específicos.
- O Conselho, no desempenho de suas funções, estabelecerá equipes ad hoc para projetos especiais. Este decidirá como os projetos de trabalho e seus resultados serão implementados e disseminados pela Rede Educativa Lassalista.
- No decorrer dos projetos propostos, o Conselho poderá solicitar maior colaboração ou apoio de determinados Secretariados ou Serviços específicos.
- Como parte da agenda anual, o Conselho se reunirá com os Secretariados e Serviços da Casa Generalícia para compartilhar informações relevantes.
- As decisões tomadas pelo CIAMEL serão submetidas à aprovação do Irmão Superior Geral e seu Conselho.

## **F. Avaliação do Conselho**

Os membros designados do Conselho se reunirão pela primeira vez no último trimestre de 2015. Periodicamente, informarão o Irmão Superior Geral e seu Conselho sobre os avanços dos projetos.

Espera-se que esta estrutura, que entra em vigor quase uma década após ter sido proposta pela primeira vez, comprove sua capacidade e eficiência. O Informe do Irmão Superior Geral e seu Conselho para o 46º Capítulo Geral servirá de base para futuras decisões sobre esta estrutura da Missão Educativa Lassalista.



## Introdução

### Secretariados e Serviços

Os Secretariados e Serviços do Centro do Instituto são organizados para ajudar o Irmão Superior Geral e seu Conselho no governo e na animação do Instituto. A sinergia entre o Conselho Geral e os Secretariados e Serviços resultou neste Plano Estratégico, cujo objetivo é levar a bom termo as proposições do 45º Capítulo Geral, mediante um conjunto abrangente e realista de objetivos e estratégias que envolvam Regiões, Províncias e outras entidades lassalistas.

O Capítulo Geral nos indica que “o Irmão Superior Geral e seu Conselho deverão sentir-se livres para reestruturar os secretariados e serviços em função das necessidades atuais e as futuras”.<sup>9</sup>

Baseado na experiência de anos anteriores, o Conselho Geral decidiu:

- Unir os Secretariados de Missão Educativa Lassalista e de Família Lassalista e Associação em um único Secretariado com dois secretários, dirigido e anima-

---

<sup>9</sup> Cf. Circular 469, P 6.16.

do por um Irmão Conselheiro Geral. O nome deste novo Secretariado é **“Associação e Missão: Trabalhando para um futuro de esperança”**.

- Substituir o antigo Secretariado de Ser Irmãos Hoje pelo **Secretariado de Formação**. Este Secretariado coordenará as iniciativas relacionadas com a Pastoral Vocacional. Compreende a comunidade e os serviços do Centro Internacional Lassalista (CIL).
- Criar o **Serviço de Comunicação e Tecnologia**, acrescentando o elemento da tecnologia a seu campo de ação.
- Manter o **Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento**.
- Manter o **Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas**.
- O Irmão Vigário Geral coordenará os Secretariados e Serviços da Casa Generalícia.

### Conselhos Internacionais de Assessores e Comissões *Ad Hoc*

Até o último Capítulo Geral, cada Secretariado e Serviço tinham um Conselho de Assessoramento Internacional. Foi sugerido em avaliação que seria mais eficiente nomear comissões *ad hoc* quando fosse necessário, para proporcionar ajuda específica em determinados assuntos. Alguns deles foram sugeridos ou decididos pelo Capítulo Geral, tais como:

- Comissão *ad hoc* para estabelecer os estatutos do CIAMEL.<sup>10</sup>

<sup>10</sup> *Ibid.* § 3.49.

- Comissão *ad hoc* para levar a bom termo um estudo sobre as atividades da pastoral e desenvolver metodologias para a proclamação do Evangelho.<sup>11</sup>
- Comissão *ad hoc* para a atualização do *Guia da Formação dos Irmãos*.<sup>12</sup>

Conforme decidido pelo Capítulo Geral, o Conselho Geral continuará com a valiosa assessoria do *Conselho Econômico Internacional* e do *Conselho Internacional de Jovens Lassalistas*, que se reunirão periodicamente, de acordo com seus próprios estatutos.

**Este capítulo descreve a função e apresenta os objetivos dos Secretariados, Serviços e Conselhos Consultivos Internacionais.**

## A. Secretariado de Associação e Missão: trabalhando por um futuro de esperança

*“Já que é vosso dever ensinar diariamente aos discípulos o conhecimento de Deus, instruí-los nas verdades do Evangelho e formá-los na sua prática, vós mesmos deveis estar bem repletos de Deus e arder de amor por sua santa lei, para que vossas palavras sejam eficazes em vossos alunos. Pregai pelo exemplo e praticai, aos olhos deles, aquilo de que desejais persuadi-los.”*

(Med. 100.2)

Desde nossa fundação, a associação para o serviço educativo aos pobres sempre tem sido uma memória desafiante. Recentemente, isto se tornou mais evidente através das reflexões dos delegados da AIMEL 2013 e do 45º Capítulo Geral.

<sup>11</sup> *Ibid.* Proposição 15.

<sup>12</sup> *Ibid.* Proposição 31.

Esses dois eventos reconheceram a experiência vivida pelo Instituto no âmbito da associação nos últimos anos e o impacto dela em nossa forma de servir os pobres por meio da educação.

Em nível organizacional, queremos reforçar a conexão entre Associação e Missão tendo um único secretariado para animar aquilo que, até o último Capítulo Geral, estava confiado a dois secretariados diferentes. Entre as vantagens que o Instituto tem e deve continuar tendo com este novo Secretariado estão:

- Uma prolongada e sólida herança profissional que motiva o compromisso dos Lassalistas em nível local para garantir “que a escola vá bem”.
- Uma consciência mais profunda entre os Lassalistas da proteção dos direitos das crianças e dos jovens.
- Um aumento no número de instituições lassalistas de Educação Superior e sua função na ampla missão educativa do Instituto.
- Uma crescente vontade de facilitar maior colaboração entre as instituições de Educação Superior Lassalistas.
- Um número considerável de publicações e programas do Centro do Instituto, das Regiões e Províncias, que permitam um progresso consistente na promoção da associação dentro das comunidades educativas.
- Uma compreensão crescente da autossuficiência no contexto da solidariedade e subsidiariedade das instituições lassalistas de todo o mundo.
- Um Coordenador para os Jovens Lassalistas, em tempo integral, e o acompanhamento de seu Conselho Interna-

cional que estimule o compromisso em favor da Missão Lassalista entre os jovens adultos.

- Uma maior aceitação da necessidade de acompanhamento mútuo entre Irmãos e Colaboradores em seus respectivos itinerários como educadores lassalistas.

## Objetivos

1. Pôr em funcionamento o Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL) para a animação e a direção da Missão, com o fim de responder às necessidades do serviço educativo aos pobres, em todo o Instituto, de maneira mais eficaz.<sup>13</sup>
2. Garantir o caráter e a qualidade do trabalho educativo na Rede Lassalista, com o objetivo de inspirar, de maneira mais eficaz, nossos valores fundamentais de fé, serviço e comunidade.<sup>14</sup>
3. Continuar ativamente o processo de promoção da associação entre os diversos grupos e famílias religiosas, com o propósito de estimular a colaboração mútua e, ao mesmo tempo, o aprofundamento da própria identidade lassalista.<sup>15</sup>
4. Fortalecer ou criar programas de formação para formadores de Irmãos e de Colaboradores em nível provincial e regional, a fim de responder à crescente necessidade de formação qualificada de pessoas no Instituto<sup>16</sup>
5. Priorizar a função do nosso Instituto como portador da Boa-Nova e dos valores do Evangelho de Jesus Cristo a

<sup>13</sup> Cf. AIMEL 2913; Circular 469: 3.1-3.5; Proposições 11, 12.

<sup>14</sup> *Ibid.* Proposições 13, 17.

<sup>15</sup> *Ibid.* Proposições 3 – 6 e 8 – 10.

<sup>16</sup> Cf. AIMEL 2013, Assembleia Internacional de Irmãos Jovens 2013; 3º Simpósio Internacional dos Jovens Lassalistas 2014. Circular 469; Proposições 28, 29.

todos os povos, afirmando a função dos Irmãos e Colaboradores como catequistas e testemunhas.<sup>17</sup>

6. Intensificar os esforços de todos os Lassalistas na defesa dos direitos das crianças e dos jovens.<sup>18</sup>
7. Aproveitar ao máximo o potencial das instituições lassalistas de Ensino Superior, encorajando-as a realizar maior coordenação com as Províncias e a ampliar suas contribuições para a educação, a pesquisa, o diálogo entre cultura e fé, a formação docente e o desenvolvimento da sociedade em toda a Família Lassalista.<sup>19</sup>
8. Promover respostas efetivas, provenientes de nossas instituições e Regiões Lassalistas, às urgentes necessidades educativas dos vulneráveis, que se encontram nas “fronteiras” da sociedades.<sup>20</sup>
9. Fortalecer o movimento dos Jovens Lassalistas mediante o apoio à representação dos jovens, em nível de Setor, Província e Região, com o fim de envolvê-los, ainda mais, na missão educativa com os pobres.<sup>21</sup>
10. Apoiar a elaboração e a execução de um plano de comunicação em nível local, baseado nas diretivas do documento intitulado Guia para o Desenvolvimento do Plano de Comunicação, com o objetivo de integrar políticas e práticas de comunicação estruturada na Missão Educativa Lassalista.<sup>22</sup>

---

<sup>17</sup> cf. AIMEL 2013; *Circular* 469; Proposições 15, 16.

<sup>18</sup> *Ibid.* Proposições 14.

<sup>19</sup> *Ibid.* 3.20-3.25.

<sup>20</sup> *Ibid.* 3.26-3.27, Proposições 19, 27.

<sup>21</sup> *Ibid.* Proposições 9, 10.

<sup>22</sup> *Ibid.* Proposição 20.



11. Promover e garantir o autofinanciamento de iniciativas de formação e programas relacionados com a associação.<sup>23</sup>

## B. Secretariado de Formação:

*Cada chamada para a renovação inclui um desejo de renovação pessoal e, portanto, está relacionado com a formação. (Michel Sauvage)*

O Secretariado de Formação está orientado às necessidades de formação para a missão de todos os lassalistas. A partir de uma perspectiva global, tenta responder à formação específica dos distintos grupos destinatários: pastoral vocacional, formação inicial e continuada dos Irmãos e das Irmãs, Irmãos aposentados, jovens, voluntários, educadores, líderes, pessoal administrativo, Signum Fidei. Os membros do Secretariado, Irmãos e Colaboradores utilizam diversas modalidades para atender às necessidades das bases e dos responsáveis em nível provincial e regional. Juntos discernem, promovem respostas e soluções eficazes e adaptam sua organização ou estrutura interna para melhor responder a tais necessidades.

De acordo com a Assembleia Internacional (AIMEL 2013), os membros do Secretariado irão constituir-se em uma equipe internacional de intercâmbio para a formação lassalista. Estarão atentos para compartilhar experiências em curso, conhecimentos e reflexões atuais sobre a formação. Irão pôr à disposição os principais recursos, e fomentar uma rede internacional para a formação de todos os Lassalistas.

Respondem às necessidades locais, regionais e do Instituto para implementação e coordenação. Esta coordenação otimi-

---

<sup>23</sup> *Ibid.* § 5.18-5.22 Proposições 7, 33.

za recursos humanos e financeiros e promove a solidariedade para apoiar e ajudar setores que mais necessitam. O Secretariado está a serviço principalmente das Regiões, e, através delas, das Províncias e dos Setores. Promove, também, a colaboração com outras congregações religiosas no mesmo espírito de coordenação, otimização e solidariedade.

## Objetivos

1. Proporcionar o apoio necessário para promover:
  - a) Uma cultura de acompanhamento para todos os grupos lassalistas;<sup>24</sup>
  - b) A centralidade do voto de associação na formação dos Irmãos;<sup>25</sup>
  - c) A formação dos Irmãos como catequistas nas Regiões e Províncias.<sup>26</sup>
2. Colaborar com as estruturas regionais para planejar programas que objetivem:
  - a) Promover a Vocação Lassalista;<sup>27</sup>
  - b) capacitar formadores para a Missão Lassalista;<sup>28</sup>
  - c) capacitar formadores para a vida de Irmãos<sup>29</sup>;
  - d) renovar a vida e a missão dos Irmãos<sup>30</sup>; e
  - e) estudar e sugerir melhores formas de otimizar os recursos humanos e materiais, a fim de garantir a qualidade dos planos de formação<sup>31</sup>

---

<sup>24</sup> Circular 469, Proposição 30.

<sup>25</sup> *Ibid.* Proposição 3.

<sup>26</sup> *Ibid.* Proposição 16.

<sup>27</sup> *Ibid.* Propuesta 25.

<sup>28</sup> *Ibid.* Propuesta 28.

<sup>29</sup> *Ibid.* Propuesta 29.

<sup>30</sup> *Ibid.* Propuesta 2.

<sup>31</sup> *Ibid.* Propuesta 32.

3. Fomentar estruturas e redes emergentes em favor da pastoral vocacional e da formação continuada nas Províncias e Regiões.<sup>32</sup>

## C. Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento

*“Criamos a cultura do “descartável”... os excluídos não estão mais à margem ou nas periferias da sociedade, ou privados dos seus direitos - eles já nem sequer fazem parte dela. Os excluídos não são os explorados, mas os párias, “as sobras” (Papa Francisco, in Evangelii Gaudium, 53)*

O 45º Capítulo Geral reafirma a centralidade da missão do Instituto como um instrumento que potencializa os valores do Evangelho em um mundo multicultural e multirreligioso. O Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento oferece seus serviços e recursos no cumprimento dessa missão.

Existem três áreas prioritárias sobre as quais o Secretariado quer centrar-se: a formação de recursos humanos e desenvolvimento de capacidades; a busca de recursos financeiros para apoiar a missão nos setores frágeis, e a sensibilização sobre os movimentos migratórios.

### Formação de recursos humanos e desenvolvimento de capacidades

Visando levar adiante a missão do Instituto, é necessária tanto a preparação formal quanto informal de nosso pessoal. Em linguagem do Instituto, isto se denomina “formação” e abrange tanto os Irmãos como os Colaboradores, em múltiplos níveis. Para ajudar na importante tarefa de formação em todo o Instituto, o Secretariado de Solidariedade e

<sup>32</sup> *Ibid.* Propuesta 24, 26.

Desenvolvimento, sobretudo nas Províncias frágeis, é chamado a continuar: a) a organização de programas sobre os Direitos da Criança e a Proteção Infantil, e b) a formação de administradores locais, nos níveis de Setor, Províncias e Instituto.

### Objetivos

1. Auxiliar no custeio financeiro da formação inicial através do Fundo de Solidariedade e de Bolsas de Estudos Premiã;
2. Apoiar as iniciativas de formação, especialmente para colaboradores, em nível de base, em co-laboração com as estruturas regionais e outros secretariados.
3. Apoiar a formação de líderes institucionais (Irmãos, colaboradores, pesquisadores).
4. Buscar financiamento externo para o desenvolvimento de capacidades e destinar aproximadamente 10% do Fundo de Desenvolvimento para esta finalidade.

### Busca de recursos financeiros para apoiar a missão nos setores frágeis

Muitas coisas boas estão acontecendo no Instituto, graças à colaboração de milhares de Lassalistas e de outros organismos sem fins lucrativos do mundo inteiro. Precisamos divulgar com mais eficiência as boas notícias dessas iniciativas, e promover a conscientização da situação dos pobres em nossas obras.

Um exemplo disso é que, nos últimos anos, foi realizado um grande esforço entre os setores mais frágeis do Instituto para chegar à autossuficiência econômica. Esta tendência tem sido acompanhada por um crescimento contínuo das organizações lassalistas sem fins de lucro, dispostas a ajudar neste processo.

Este Secretariado se compromete a continuar apoiando os esforços do Instituto na busca dos seguintes objetivos:

5. Apoiar Províncias/Setores frágeis nos seus esforços para a autossuficiência.
6. Reforçar o apoio ao financiamento da missão do Instituto, coordenando iniciativas sem fins lucrativos, já existentes, e criando outras que sejam consideradas necessárias.
7. Promover o conhecimento, a conscientização e a visibilidade do serviço aos pobres no Instituto.

### Sensibilização aos movimentos migratórios

O 45º Capítulo Geral esteve muito atento às emergências sociais dos movimentos migratórios causados pela guerra, a pobreza, a perseguição, a falta de liberdade, e ao apelo da Igreja e do Instituto para ir além das fronteiras ao encontro dos pobres. Em resposta a essa preocupação, o Irmão Superior Geral nomeou o Secretário Coordenador deste Secretariado como o coordenador das atividades “além das fronteiras”<sup>33</sup>. Consequentemente, o Secretariado prestará assistência para:

#### Objetivos

8. Descobrir e promover a visibilidade dos projetos existentes no Instituto.
9. Aumentar nossa consciência institucional e nossa ação em resposta às necessidades urgentes dos migrantes.
10. Cooperar com as Províncias e outras agências engajadas ativamente neste campo.
11. Estudar possível envolvimento em ações e projetos intercongregacionais.

---

<sup>33</sup> *Ibid.* Proposição 19.

## D. Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas

*“Este Guia só foi redigido e organizado em forma de um regulamento após numerosas trocas de ideias entre os Irmãos mais antigos deste Instituto e os mais aptos em dar aula, e após experiência de vários anos. Nada foi nele introduzido que não fosse muito consensual e bem comprovado, de que não se tivessem ponderado as vantagens e inconvenientes e previsto, tanto quanto possível, as boas ou más consequências.” (Guia das Escolas, Prefácio)*

A experiência de La Salle e dos primeiros Irmãos, ao redigir o Guia das Escolas Cristãs, no seu longo processo de reflexão e participação ativa, tornou-se, para nós, um ícone que inspira a dinâmica de pesquisa que Irmãos e Lassalistas somos chamados a viver, em espírito de associação, refletindo juntos sobre a missão do Instituto hoje.

O *Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas* trabalha na produção do pensamento lassalista, em diálogo com a tradição viva do Instituto e o contexto do século XXI. Para tanto, além de preservar e enriquecer o patrimônio histórico do Centro do Instituto, promove uma pesquisa multidisciplinar direcionada a dar respostas aos desafios da Missão Educativa Lassalista.

### Objetivos

1. Enriquecer o patrimônio histórico do Centro do Instituto, gerando processos de pesquisas apoiados pelo uso das fontes primárias, acessíveis através da tecnologia da comunicação.
2. Incentivar a investigação sobre os atuais desafios da educação no contexto da associação para a Missão Lassalista.

3. Prosseguir na conservação e no enriquecimento do Patrimônio histórico-lassalista localizado no Centro do Instituto: Arquivos, Biblioteca e Museu.
4. Promover a disseminação do pensamento Lassalista participando em sinergia com as instâncias encarregadas pela animação da missão educativa e da formação de Irmãos e Leigos.
5. Continuar identificando e formando pesquisadores que não apenas colaborem em divulgar, mas também em produzir um novo pensamento lassalista, capaz de transformar-se em uma voz profética no mundo da educação e da pastoral.
6. Avançar rumo à criação de um sistema integrado por arquivos lassalistas, bibliotecas e museus que respondam às exigências da pesquisa contemporânea.

## E. Serviço de Comunicação e Tecnologia

*Como o Verbo veio em missão, ao encarnar-se na humanidade, que se deixou assumir totalmente, assim também nós colaboramos na missão de Cristo e lhe permitimos levá-la a pleno cumprimento. Sobretudo todos nós acolhemos a Ele, tornando-nos espaço de sua presença e, por isso, continuação de sua vida na história, para dar assim aos demais a possibilidade de encontrá-lo. (Congregação para Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades da Vida Apostólica. O serviço da autoridade e a obediência, terceira parte, nº 23).*

O Serviço de Comunicação e Tecnologia objetiva a dar respostas às necessidades da Casa Generalícia e da Família Lassalista.

Comunicar-se é uma ferramenta necessária para conseguir os objetivos estratégicos de qualquer instituição. Também é

um modo concreto e real de fazer “missão lassalista”. É preciso **fazer**, executar ações de comunicação. Mas, acima de tudo, trata-se de fazê-lo a partir de um estilo de **ser** comunicador, de estar em comunicação, de relacionar-se com as pessoas e com nosso mundo.

Queremos continuar criando instituições de valor, e que este valor seja conhecido. O mundo dos relacionamentos está em constante evolução, e necessitamos estar abertos para responder à missão com fidelidade criativa. Um plano de ação nos auxiliará a pensar e agir com mais consciência.

As Instituições Educacionais Lassalistas atuam em rede para oferecer uma formação integral de qualidade para crianças e jovens que frequentam seus espaços educativos, melhorando a sociedade através da educação. Nesta atividade educativa, os necessitados são a prioridade. Ao longo de mais de 300 anos, o Instituto recebeu o reconhecimento público como instituição que oferece educação de qualidade, a partir de um modo particular de organizar-se e relacionar-se com uma espiritualidade integradora.

Nossa imagem corporativa se constrói por essa história, por seus esforços e pela maneira em que a instituição é atualmente percebida. Nossa imagem transmite não apenas nossa história, mas também uma promessa de continuar gerando valor.

A tecnologia é uma das ferramentas que nos proporciona mais conhecimento do nosso ambiente, maior eficácia e eficiência no cumprimento dos nossos objetivos, maior proximidade comunicativa, e organizações menos hierárquicas.

## Objetivos

1. Fomentar um ambiente comunicativo que seja *senal de comunhão* entre todos.



2. Integrar os esforços de comunicação na *estrutura do plano da missão lassalista*, não como uma série de ações executadas, mas como um eixo dinamizador que perpassa todas as áreas da missão.
3. Proteger, fortalecer e promover a visibilidade interna e externa da *imagem pública lassalista*.
4. *Criar mecanismos de comunicação* que sirvam para promover a interação permanente de todos aqueles que constituem a Família Lassalista.
5. Contribuir na definição de uma *cultura institucional ou corporativa*, tanto nas relações internas quanto externas.
6. Garantir a cobertura tecnológica da Casa Generalícia.
7. Apoiar a missão do Instituto no estabelecimento de canais de reflexão sobre as implicações mútuas entre tecnologia, educação e pastoral.

## F. Conselho Econômico Internacional

***A missão requer continuidade da disponibilidade e desenvolvimento de recursos humanos e financeiros. Continuidade assegurada por: acesso à formação e capacitação adequada e equilibrada, desenvolvimento contínuo, rendimento adequado e intervenção do Instituto, quando necessário (Circular 469 § 7.2).***

A função do Conselho Econômico Internacional consiste em:

- Reforçar o modo como o Instituto e as Províncias gestionam seus recursos financeiros, para que estejam de acordo com os valores lassalistas.
- Aconselhar o Irmão Superior Geral e seu Conselho, bem como o Ecônomo Geral, sobre questões relativas ao melhor uso de nossos recursos, tendo sempre como finalidade progredir na nossa missão de educação humana e cristã dos jovens, especialmente os pobres.

- Auxiliar o Irmão Superior Geral e seu Conselho, bem como o Irmão Ecônomo Geral, a implementar as decisões econômicas e financeiras do 45º Capítulo Geral.

## Objetivos

1. Encorajar e monitorar a prestação de contas e a transparência em todos os níveis: Província, Região e Centro do Instituto.<sup>34</sup>
2. Promover políticas financeiras coerentes que devem ser implementadas em todo o Instituto.<sup>35</sup>
3. Promover esforços em prol da autossuficiência econômica de todas as Províncias.<sup>36</sup>
4. Promover a criação de fundos de patrimônio estável em todos os níveis: Província, Região e Centro do Instituto.<sup>37</sup>
5. Aconselhar o Irmão Superior Geral e seu Conselho sobre a maneira mais adequada de financiar as estruturas administrativas regionais.<sup>38</sup>
6. Avançar em direção a um fundo de autossustentabilidade para a formação.<sup>39</sup>
7. Compreender as questões financeiras difíceis, porém fundamentais, que desafiam as Províncias em situação de envelhecimento e fragilidade, auxiliando-as a encontrar iniciativas criativas para continuarem viáveis.<sup>40</sup>

---

<sup>34</sup> *Ibid.* § 7.6

<sup>35</sup> *Ibid.* § 7.1 - 7.6

<sup>36</sup> *Ibid.* Proposições 45, 46, 47

<sup>37</sup> *Ibid.* Proposição 43

<sup>38</sup> *Ibid.* Proposição 39

<sup>39</sup> *Ibid.* Proposição 33

<sup>40</sup> *Ibid.* Proposição 48.

## G. Conselho Internacional de Jovens Lassalistas

*“O Movimento de Jovens Lassalistas tem como objetivo despertar a consciência do itinerário vocacional pessoal e comunitário de adolescentes e jovens adultos envolvidos na Missão Educativa Lassalista. Este movimento nos compromete em nível pessoal, profissional e espiritual a ir além de nossas fronteiras para conseguir que nós, e aqueles(as) que acompanhamos, “tenham vida, e a tenham em abundância”. (Jo 10, 10). (Informe ISYL 2014, página 5)*

O Conselho Internacional de Jovens Lassalistas tem como funções:

- Servir ao Instituto e à Família Lassalista defendendo e mobilizando o potencial e a riqueza dos adolescentes e jovens adultos da Rede Lassalista;
- Servir de recurso para o Superior Geral e seu Conselho, no que diz respeito às questões específicas dos Jovens Lassalistas, e outras áreas pertinentes, inclusive assistência para promover a missão internacional de jovens em toda a Família Lassalista;
- Apoiar e informar o Coordenador Internacional dos Jovens Lassalistas quanto a eventos, programas e iniciativas para adolescentes e jovens adultos em todas as Regiões;
- Assumir projetos e iniciativas propostas pelo Superior Geral, o Conselho Geral, o CIAMEL, e propor seus próprios projetos.

## Objetivos

Das Atas do 45º Capítulo Geral, dos Informes do 3º Simpósio Internacional dos Jovens Lassalistas, da Assembleia Internacional dos Jovens Irmãos, e da Assembleia Internacional da Missão emergiram quatro áreas prioritárias para o crescimento do Movimento dos Jovens Lassalistas. São as seguintes:

- 1. Cultura das Vocações:** Promover e assegurar a qualidade e as experiências apropriadas para o desenvolvimento da formação<sup>41</sup> e o acompanhamento permanente<sup>42</sup> dos Jovens Lassalistas em todos os níveis do Instituto.<sup>43</sup>
- 2. Serviço aos Pobres:** Capacitar os Jovens Lassalistas de todos os níveis para conhecer e ser sensíveis às necessidades de outras pessoas, especialmente as que vivem na pobreza ou em outros tipos de vulnerabilidade.<sup>44</sup>
- 3. Comunicações e Redes:** Oferecer mecanismos e canais que garantam aos Jovens Lassalistas, dentro das Regiões e entre as Regiões, uma maior colaboração e intercâmbio de recursos.<sup>45</sup>

---

<sup>41</sup> *Ibid.* § 5.7.3.

<sup>42</sup> *Ibid.* Proposições 8, 30, 32.

<sup>43</sup> *Ibid.* Proposições 24, 25, 27.

<sup>44</sup> *Ibid.* Proposições 14, 19.

<sup>45</sup> *Ibid.* Proposições 6, 20.

**4. Crescimento Orgânico Sustentável:** Redefinir os relacionamentos e fortalecer os vínculos entre os diferentes movimentos de Jovens Lassalistas, em nível regional, provincial e local para favorecer processos e estratégias que assegurem a continuidade e a sustentabilidade dos programas e esforços dos Jovens Lassalistas.<sup>46</sup>

---

<sup>46</sup> *Ibid.* Proposições 9, 10.



## 1. Vida do Irmão no século XXI

### Objetivo Geral para o ano 2021

Atentos aos novos sinais dos tempos, assumimos com coragem o chamado do Evangelho para renovar nossas vidas. Esse chamado nos impulsiona criativamente a assumir como prioridade o nosso compromisso educativo com os vulneráveis e pobres. Tal renovação envolve um processo dinâmico de conversão baseado no discernimento e diálogo. Precisamos dar testemunho da nossa fraternidade, assumindo nosso itinerário a partir da história da salvação. Esta dinâmica deverá permear nossos projetos pessoais, comunitários e provinciais, incluindo as Províncias em processo de envelhecimento, com ajuda de um adequado acompanhamento pastoral e administrativo

### Estratégias

#### 1.1 Promover a renovação espiritual dos Irmãos sustentada na memória viva do Instituto, à luz do Evangelho.

*Circular 469,  
Proposições 2, 3, 4*

**Responsáveis:** Cada Irmão é responsável pela vitalidade do Instituto, incluindo o Irmão Provincial, o Conselho Provincial e os Irmãos Diretores de comunidades, com o apoio das Regiões, do Secretariado de Formação e do Serviço de Investigação e Recursos lassalistas.

**1.2 Promover uma nova liderança, entre Irmãos e Lassalistas, capaz de discernir, com criatividade e coragem, as respostas do Instituto, em vista da sociedade e da Igreja do século XXI.**

Circular 469,  
§ 1.18

**Responsáveis:** O Irmão Provincial, o Conselho da Província e o Conselho Provincial da Missão Educativa Lassalista; com o apoio do CIAMEL e do Secretariado de Associação e Missão.

**1.3 Integrar ativamente os Jovens Irmãos nos processos de discernimento e tomada de decisões em todos os níveis do Instituto.**

Circular 469,  
Proposição 52 e §  
9.2

**Responsáveis:** Irmão Provincial e Conselho Provincial, e o Conselho de Missão Educativa Lassalista, com o apoio do Conselho Internacional de Jovens Lassalistas.

**1.4 Acompanhar as Províncias, que envelhecem, no seu discernimento corajoso acerca das lideranças de suas obras educativas e de seu compromisso com a vocação dos educadores e Jovens Lassalistas.**

Circular 469,  
Proposições 2, 3,  
48 e § 1,23

**Responsáveis:** Irmão Conselheiro Geral para a Região e Conferência dos Irmãos Provinciais, com o apoio do Conselho Econômico Internacional.

## 2. Uma Família, uma Missão: Lassalistas apaixonados pelo Serviço Educativo aos Pobres

### Objetivo Geral para o ano 2021

Abertos aos desafios educativos e pastorais do século XXI, afirmamos nosso compromisso educativo como um sinal de esperança para os pobres. Associados entre nós e com aqueles que compartilham nossa missão, desejamos responder criativa e corajosamente às urgentes necessidades dos vulneráveis da sociedade. Para isso, queremos garantir a vitalidade

de de uma educação transformadora, que seja capaz de romper fronteiras e propor novos desafios. Esse compromisso se fortalece com a presença das Instituições Lassalistas de Educação Superior e de sua contribuição específica no ensino, na pesquisa e no serviço à sociedade.

Oferecemos lideranças para a animação da Missão Educativa Lassalista para consolidar ainda mais nosso estilo pedagógico: anunciar a Palavra por meio da realidade educativa. Partindo desta síntese lassalista de fé-cultura, desejamos continuar promovendo a defesa dos direitos das crianças e dos jovens. São eles a razão de ser de nossa contribuição específica como comunidade de educadores associados em uma missão comum, ministros da Palavra, catequistas por vocação.

## Estratégias

### *Pedagogia Lassalista e associação*

**2.1 Elaborar uma declaração de princípios da pedagogia lassalista do século XXI, que irá reforçar o grau de pertença e a identidade das comunidades comprometidas na missão educativa de serviço aos pobres, e apoiar processos de tomada de decisões acerca da vitalidade e do futuro das obras educativas. Esta estratégia pressupõe uma avaliação formal do compromisso corporativo dos lassalistas, para que “a escola vá bem”.**

**Responsáveis:** Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL), com o apoio dos Conselhos Regionais e Provinciais da Missão e do Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas.

AIMEL 2013;  
Circular 469,  
Proposições 5, 8,  
12, 13, 17 e  
§ 3.3, 3.6, 3.18  
e 3.19



## *Evangelização e Catequese*

- 2.2 Revitalizar programas de pastoral no conjunto da Rede Educativa Lassalista, através de um processo de avaliação e de promoção de boas práticas, com o objetivo de desenvolver uma declaração pública sobre a contribuição dos Lassalistas na atividade e pesquisa catequética.**

AIMEL 2013;  
Circular 469,  
Proposições 15, 16  
e § 3.12 , 3.16

**Responsáveis:** Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa (AIMEL), com o apoio dos Conselhos Regionais e Provinciais da Missão e do Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas.

## *Direitos das Crianças e dos Jovens*

- 2.3 Oferecer novas perspectivas sobre o papel dos Lassalistas como promotores e defensores dos direitos das crianças e dos jovens.**

Circular 469,  
Proposições 14 e §  
3.10, 3.11

**Responsáveis:** Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL), com o apoio dos Conselhos Regionais e Provinciais da Missão, do Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento e do Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas.

## *Além das Fronteiras*

- 2.4 Encorajar novas experiências educativas que desafiem Irmãos e Colaboradores a engajarem-se nos compromissos “além das fronteiras”, em face das urgentes necessidades contemporâneas dos mais vulneráveis, oferecendo aos membros da comunidade um ambiente fraterno, de discernimento vocacional.**

Circular 469,  
Proposições 19, 27  
e § 3.26

**Responsáveis:** Coordenador do Instituto das iniciativas “além das fronteiras” e Coordenador da Pastoral Vocacional, com a colaboração do Irmão Conselheiro Geral para a Região. A Conferência Regional de Provinciais, o Secre-

tariado de Solidariedade e Desenvolvimento e o Secretariado de Formação.

## **2.5 Fortalecer os Jovens Lassalistas e a rede de Voluntariado Lassalista, oferecendo-lhes recursos de apoio e comunicação.**

*Circular* 469, Proposições 4, 6, 9, 10 e 20

**Responsáveis:** Secretariado de Associação e Missão, em cooperação com o Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento e com o Coordenador dos Jovens Lassalistas.

### *Educação Superior Lassalista*

## **2.6 Fortalecer processos de pesquisa e formação profissional de Irmãos e Leigos, através da Rede de Instituições Lassalistas de Educação Superior, com a finalidade de colaborar no desenvolvimento educativo e evangelização dos países emergentes.**

AIMEL 2013; *Circular* 469, Proposição 18 e § 3.21 – 3.25

**Responsáveis:** Conselho Internacional de Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL), com o apoio dos Conselhos Regionais e Provinciais da Missão, do Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento e do Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas.

### *Comunicação na Rede Lassalista*

## **2.7 Integrar os esforços de comunicação em rede, na estrutura da missão, com a finalidade de assegurar a consistência e a relevância da comunicação, no conjunto das diversas entidades lassalistas.**

AIMEL 2013; *Circular* 469, Proposição 20 e § 3.28 – 3.30, 6.9

**Responsáveis:** Serviço de Comunicação e Tecnologia, com o apoio ao: Departamento de Comunicação das Regiões, Províncias, Escolas e Universidades Lassalistas.

## 3. Nossa Vocação Lassalista: um Sinal de Esperança para a Igreja e os Pobres

### Objetivo Geral para o ano 2021

Queremos que todos os Lassalistas, a partir de sua vocação específica, sintam-se convidados a renovar sua vida e sua missão como resposta evangélica na Igreja e no mundo do século XXI, especialmente para os pobres.

Para isto, incentivaremos o desenvolvimento de uma cultura vocacional e de acompanhamento, na firme confiança de que Deus continua atuando em nosso mundo através de meios humanos.

### Estratégias

#### 3.1 Coordenar redes regionais de Irmãos e Lassalistas responsáveis pela Pastoral Vocacional, com ênfase especial na vida de Irmão.

Circular 469,  
Proposições 21,  
22, 26

**Responsáveis:** Secretariado de Formação, com o apoio do: Conselheiro Geral para a Região; Conferência dos Irmãos Provinciais, Conselhos das Províncias; Coordenador Regional da Pastoral Vocacional.

#### 3.2 Aproveitar o ano de 2019 como o Ano das Vocações Lassalistas para renovar o espírito, a cultura, as expectativas e as estruturas vocacionais, em nível regional, provincial e comunitário.

Circular 469,  
Proposições 22,  
23, 25, 26

**Responsáveis:** Coordenador da Pastoral Vocacional em nível de Instituto, com o apoio dos responsáveis pela Pastoral de cada Província, do Secretariado de Formação, Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas, Serviço de Comunicação e Tecnologia.

### **3.3 Gerar estruturas e processos de animação da Pastoral Vocacional em conexão com a Pastoral Juvenil.**

Circular 469,  
Proposição 24

**Responsáveis:** Coordenador da Pastoral Vocacional do Instituto, com o apoio do CIAMEL, Conselho Internacional de Jovens Lassalistas, Secretariado de Formação e Responsáveis Provinciais pela Pastoral Vocacional.

## **4. Formação e Acompanhamento para ser Discípulos e Apóstolos**

### **Objetivo Geral para o ano de 2021**

Queremos proporcionar meios de formação inicial e continuada para todos os Lassalistas, a fim de responder a nossa vocação comum de discípulos-apóstolos. Queremos dar prioridade à formação Lassalista e pedagógica, especialmente para lassalistas em nível local. Sabemos que tudo isso exigirá a promoção de uma “cultura do acompanhamento”, particularmente entre o pessoal diretivo das instituições e comunidades e, também, a formação de uma nova geração de pesquisadores lassalistas.

### **Estratégias**

#### *Formação para todos os Lassalistas*

**4.1 Promover nas Províncias o fortalecimento e a criação de programas de formação de formadores e das pessoas que acompanham os processos formativos, Irmãos e Leigos, em nível local, em prol da missão lassalista.**

Circular 469  
Proposições 28 e  
30

**Responsáveis:** Secretariado para a Formação, com o apoio do Secretariado de Associação e Missão, de Solidariedade e Desenvolvimento, de Serviço de Comunicação e Tecnologia, de Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas, do Responsável Regional pela Formação e do Responsável Provincial pela Formação.

**4.2 Desenvolver em nível internacional sessões de formação para pesquisadores lassalistas, e apoiar a rede de Irmãos e de Lassalistas comprometidos nesta tarefa.** AIMEL 2013

**Responsáveis:** Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas, com o apoio do Secretariado de Formação.

### Formação Específica dos Irmãos

**4.3 Fortalecer a responsabilidade das Regiões para preparar os formadores atuais e futuros, Irmãos e Leigos, para a vida de Irmão.** Circular 469, Proposição 29

**Responsáveis:** Secretariado de Formação, com o apoio do Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento, do Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas, do Serviço de Comunicação e Tecnologia e do Responsável Regional pela Formação.

**4.4 Atualizar o Guia de Formação dos Irmãos e definir um programa para sua divulgação e aplicação.** Circular 469, Proposição 31

**Responsáveis:** Secretariado da Formação, com o apoio do Secretariado de Associação e Missão, do Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas e do Responsável Regional pela Formação.

**4.5 Dar prioridade à formação inicial e continuada dos Irmãos como catequistas.** Circular 469, Proposição 16

**Responsáveis:** Secretariado de Formação, com o apoio do Secretariado de Associação e Missão, do Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas e do Responsável Regional pela Formação.

## 5. O Governo a Serviço da Vitalidade do Instituto

### Objetivo Geral para o ano de 2021

Caminhamos para um novo modelo de governo que, em espírito de serviço, possibilite dar uma melhor resposta aos desafios atuais e futuros.

Neste novo modelo, a flexibilidade e a agilidade na tomada de decisões serão centrais, assim como a otimização de recursos humanos e financeiros, e a sinergia entre o Conselho Geral, o CIAMEL e os Secretariados e Serviços do Instituto.

Um dos pilares dessa liderança será a comunicação direta e regular, com mensagens-chaves que auxiliem a priorizar as ações continuamente.

### Estratégias

#### 5.1 Criar e tornar efetiva a liderança do Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL)

**Responsáveis:** Conselheiro Geral coordenador do CIAMEL, com o apoio de Secretariados e Serviços.

AIMEL 2013;  
Circular 469,  
Proposições 11 e  
12 § 3.3, 3.4

#### 5.2 Renovar a estrutura e as funções dos Secretariados e Serviços, para que atendam às reais necessidades da Missão

**Responsáveis:** Irmão Vigário Geral e Secretário Geral, com apoio do Conselheiro Geral coordenador do CIAMEL.

Circular 469  
Proposições 35,  
36, 37 § 6.16

## 6. Administração de Recursos na Vida da Missão e dos Irmãos

### Objetivo Geral para o ano de 2021

Alcançar um alto nível de boa administração dos recursos humanos e financeiros atuais e futuros para cumprir a finalidade do Instituto, e proporcionar uma educação humana e cristã, sobretudo aos pobres. Promover o espírito de solidariedade dentro do Instituto, bem como a cooperação intercongregacional, com o fim de melhorar a capacidade de formação e impulsionar novas iniciativas que nos levem “além das fronteiras”.<sup>47</sup>

### Estratégias

#### *Recursos Humanos e Financeiros*

**6.1 Estabelecer o Bureau Internacional de Conselheiros (BIC) como um organismo externo para aconselhar o Conselho Econômico Internacional na administração do Fundo do Patrimônio Estável do Instituto.**

*Circular 469,  
Proposição 44*

*Responsáveis:* Irmão Superior Geral e seu Conselho.

**6.2 Administrar os fundos internos disponíveis (Fundo de Solidariedade, Fundo para a Formação, Fundo de Desenvolvimento), e continuar na busca de recursos financeiros externos para apoiar os esforços das Províncias frágeis para a autossuficiência e a formação.**

*Circular 469,  
Proposições 33,  
45, 46, 47 e § 3.26*

---

<sup>47</sup> cf. *Circular 469* § 7.2.

**Responsáveis:** Equipe de Gestão para o Desenvolvimento (Conselho Econômico Internacional), em coordenação com o Secretariado de Formação, Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento.

**6.3 Facilitar a formação de líderes das Províncias, religiosos e leigos, na administração dos recursos financeiros.**

*Circular* 469, Proposições 28, 46, 48 e § 5.7, 6.8

**Responsáveis:** Ecônomo Geral, em cooperação com o Secretariado de Formação, Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento.

**6.4 Diversificar e otimizar os recursos humanos e financeiros que assegurem o êxito dos diferentes programas de formação para a Missão Lassalista.**

AIMEL 2013; *Circular* 469, Proposições 7, 32, 33, 39, 43-48 § 1.7, 3.4, 3.22, 5.18-5.22, 7.2

**Responsáveis:** Conselho Econômico Internacional, com apoio do Secretariado de Formação, Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento, Responsável Regional para a Formação, e Irmãos Provinciais.

*Responsabilidade Financeira e Transparência*

**6.5 Promover normas e práticas financeiras e profissionais em todas as Províncias e em todos os serviços educativos, introduzindo a certificação externa das demonstrações financeiras (auditoria) e fornecendo um informe anual auditado para o Centro do Instituto.**

*Circular* 469, § 7.6

**Responsáveis:** Ecônomo Geral, em cooperação com os Irmãos Provinciais e os Conselhos Econômicos das Províncias.





### **Novembro 2014 – Outubro 2015**

- 24/05 - 27/06/2015: Sessão Plenária do Conselho Geral
- 01/09 - 10/10/2015: Sessão Plenária do Conselho Geral
- 14 - 23/09/2015: Encontro de Novos Provinciais
- 12/10 - 06/11/2015: Sessão SIEL

### **Novembro 2015 – Outubro 2016**

- Publicação da Regra Revisada
- Visita Pastoral à PARC
- 11/01 - 15/05/2016: CIL – Programa de renovação espiritual para Irmãos de meia idade
- 24/01 - 05/03/2016: Sessão Plenária do Conselho Geral
- 22/05 - 25/06/2016: Sessão Plenária do Conselho Geral
- 14 - 18/08/2016: Encontro dos Provinciais da PARC com o Conselho Geral
- 01/09 - 08/10/2016: Sessão Plenária do Conselho Geral
- 17/10 - 04/11/2016: CIL - Programa de formação de equipes para a Missão Lassalista

### **Novembro 2016 – Outubro 2017**

- Visita Pastoral à RELAF
- 16/01 - 19/03/2017: CIL –Programa para Líderes Lassalistas
- 29/01 - 11/03/2017: Sessão plenária do Conselho Geral
- 21/05 - 24/06/2017: Sessão plenária do Conselho Geral
- 01/09 - 14/10/2017: Sessão plenária do Conselho Geral
- 18/09 - 13/10/2017: Sessão SIEL
- 30/10 - 25/11/2017: CIL – Programa de Formação e acompanhamento para a vida de Irmãos.

## Novembro 2017 – Outubro 2018

- Visita pastoral da RELEM
- 06 - 08/11/2017: Encontro dos Provinciais da RELAF com o Conselho Geral
- 08/01 - 23/02/2018: CIL – Programa sobre evangelização e catequese
- 04/02 - 03/03/2018: Sessão plenária do Conselho Geral
- **04 -17/03/2018: Assembleia Intercapitular**
- 27/05 - 23/06/2018: Sessão plenária do Conselho Geral
- 02 - 04/07/2018: Encontro dos Provinciais da RELEM, com o Conselho Geral
- 01/09 - 13/10/2018: Sessão plenária do Conselho Geral

## Novembro 2018 – Outubro 2019

- Visita Pastoral à RELAL
- 29/10 - 14/12/2018: CIL - Programa sobre a Pastoral Juvenil e vocacional.
- 14/01 - 07/02/2019; 04-29/03/2019; 22/04-17/05/2019: CIL – Programas de renovação espiritual para Lassalistas da terceira idade
- 27/01 - 09/03/2019: Sessão plenária do Conselho Geral
- 06 - 09/05/2019: Encontro dos Provinciais da RELAL com o Conselho Geral
- 19/05 - 22/06/2019: Sessão plenária do Conselho Geral
- 01/09 - 12//10/2019: Sessão plenária do Conselho Geral
- 21/10 - 06/12/2019: CIL Programa sobre Associação para a Missão

## Novembro 2019 – Outubro 2020

- **“Ano das Vocações Lassalistas”**
- Visita Pastoral à RELAN
- 26/01 - 29/02/2020: Sessão plenária do Conselho Geral
- **03 - 16/05/2020: Assembleia Internacional para a Missão (AIMEL)**
- 17/05 -13/06/2020: Sessão plenária do Conselho Geral
- 17 - 19/06/2020: Encontro dos Provinciais da RELAN com o Conselho Geral
- 13/07 - 29/08/2020: CIL: Programa sobre liderança lassalista
- 01/09 -10/10/2020: Sessão plenária do Conselho Geral

## Novembro 2020 – Outubro 2021

- 02 - 06/11/2020: 4º Simpósio Internacional dos Jovens Lassalistas.
- 02 - 14/11/2020: Assembleia dos jovens Irmãos
- 11/01 - 26/02/2021: CIL - Programa sobre Evangelização e Catequese
- 24/01 - 06/03/2021: Sessão plenária do Conselho Geral
- **02 - 29/05/2021: 46º Capítulo Geral**
- 01 - 26/11/2021: CIL - Programa sobre vivenciar nossa visão, nossa paixão e nosso futuro (Aplicação do 46º Capítulo Geral).



***“Combatendo as vulnerabilidades, todas as pessoas podem participar nos avanços do desenvolvimento, e o crescimento humano será cada vez mais equitativo e sustentável”.***  
**(Helen Clark - Administradora do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)**

Como comunidade internacional de Lassalistas, defrontamos com os desafios mundiais e as megatendências, que são transfronteiriças e transculturais por natureza. Hoje em dia, um crescente número de inseguranças e vulnerabilidades tornaram mais desafiante a atuação coletiva global e regional. Reconhecemos também que para diminuir essas inseguranças e vulnerabilidades, presentes de maneira mais desafiante nas fronteiras, necessitamos de uma liderança mais ativa, e de cooperação maior entre nossas comunidades, Províncias, Regiões, Centro do Instituto e de toda a Rede da Família Lassalista. Também requer um enfoque mais coerente, que estabeleça claramente prioridades e participação mais sistemática com a sociedade civil, o governo e o setor privado.

Para a Família Lassalista, a necessidade de trabalhar juntos e por associação é grande. Sabemos que teremos dificuldades e desafios, porém estamos cientes da fidelidade de Deus, e que Ele não abandona “sua obra”, pelo contrário, se compraz em

fazê-la frutificar dia após dia” (RR 152). No final de cada dia, cada um de nós lassalistas ouve o chamado para participar na obra de Deus, e colocar-nos a serviço da Missão Lassalista que o Fundador viu como “obra de Deus”. É isto que faz nossa missão jubilosa: uma promessa de vitalidade. Dito isto, pedimos a Santíssima Trindade, e por intercessão de Maria Santíssima e de nosso santo Fundador, ao rezarmos juntos esta oração:

### **Oração Lassalista**

*Pela fé, Senhor, cremos que:*

*Tua obra é nossa obra*

*e que somos parte vital dela.*

*Tu nos concedeste*

*o dom da difusão do Evangelho a todos,*

*mas, sobretudo aos pobres e aos jovens.*

*Uma aventura evangélica experimentada*

*de forma única por toda pessoa.*

*Uma peregrinação evangélica aberta e receptiva*

*aos diferentes credos e culturas de nosso mundo.*

*Queremos ser Lassalistas sem fronteiras.*

*Enfrentamo-nos com dificuldades e desafios*

*da mesma maneira que nos tempos de nosso Fundador.*

*Como os discípulos no caminho de Emaús,*

*somos lentos de coração para crer.*

*Contudo, Tu Senhor, ainda crês em nós,*

*nos questionas, nos desafia e nos envias,*

*fazendo arder o nosso coração.*

*Nós, os Lassalistas,  
independentemente de nossa idade, nos sentimos  
cheios de esperança e alegria para a missão.  
Alegramo-nos quando a missão se expande no  
ambiente cada vez mais amplo dos Lassalistas.  
Celebramos as novas iniciativas educacionais  
e os serviços destinados aos pobres.*

*Sim, Senhor, temos sido testemunhas de teu grande  
amor desde a época de nossa carismática fundação.  
Este evento nos tem convencido  
de que grandes coisas ainda são possíveis.  
Nós te damos graças por nos terdes chamado e enviado  
sem cessar, para regressar a Jerusalém,  
para vivenciar a promessa de vitalidade, viver nossa  
visão, nossa paixão e nosso futuro em favor da missão  
que Tu nos tens confiado. Amém.*



<b>Introdução</b>	3
<b>I. A Missão do Irmão Superior Geral e seu Conselho Geral</b>	9
A. A Serviço do Instituto	9
B. A Missão Global do Conselho Geral	9
C. O Governo do Instituto segundo o 45º Capítulo Geral	10
1. Composição do Conselho Geral	11
2. Composição dos Secretariados e Serviços	12
3. Função do Irmão Superior Geral	12
a. Presença nas Conferências dos Provinciais	12
b. Visitas Pastorais às Províncias	12
4. Função do Irmão Vigário Geral	13
5. Função do Conselho Geral	13
D. Esquema Organizacional	13
<b>II. Identidade e Missão</b>	16
A. Nossa Visão	16
B. Nossa Missão	16
C. Valores Fundamentais	16
D. Tema Geral	16
E. Subtemas	17

<b>III. Conselho Internacional da Associação e Missão Educativa Lassalista (CIAMEL)</b>	20
Introdução	20
A. Definição e Finalidade	21
B. Objetivos Estratégicos	21
C. Objetivos Operacionais	22
D. Membros	23
E. Funcionamento do Conselho	23
F. Avaliação do Conselho	24
<b>IV. Secretariados, Serviços, Conselhos e Comissões</b>	26
Introdução	26
Secretariados e Serviços	26
Conselhos Internacionais de Assessores e Comissões <i>Ad hoc</i> .	27
A. Secretariado de Associação e Missão: trabalhando por um futuro de esperança	28
Objetivos	30
B. Secretariado de Formação	32
Objetivos	33
C. Secretariado de Solidariedade e Desenvolvimento	34
Objetivos	35
D. Serviço de Investigação e Recursos Lassalistas	37
Objetivos	38
E. Serviço de Comunicação e Tecnologia	39
Objetivos	39
F. Conselho Econômico Internacional	40
Objetivos	41



G. Conselho Internacional dos Jovens Lassalistas	42
Objetivos	42
<b>V. Nossa Resposta às Proposições do 45º Capítulo Geral</b>	45
1. Vida do Irmão no século XXI	45
Objetivo Geral para o ano 2021	45
Estratégias	45
2. Uma família, uma Missão: Lassalistas apaixonados pelo Serviço Educativo aos Pobres	46
Objetivo Geral para o ano 2021	46
Estratégias	47
3. Nossa Vocação Lassalista: um Sinal de Esperança para a Igreja e os Pobres	50
Objetivo Geral para o ano 2021	50
Estratégias	50
4. Formação e Acompanhamento para ser Discípulos e Apóstolos	51
Objetivo Geral para o ano 2021	51
Estratégias	51
5. O Governo a Serviço da Vitalidade do Instituto	53
Objetivo Geral para o ano 2021	53
Estratégias	53
6. Administração de Recursos na vida da Missão e dos Irmãos	54
Objetivo Geral para o 2021	54
Estratégias	54
<b>VI. Calendário</b>	56
<b>Conclusão</b>	59